

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2011

Volume I

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos desenvolvidos em 2011, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.....	13
Quadro 2. Processos em andamento	24
Quadro 3. Processos finalizados com publicação de portarias	25
Quadro 4. Processos de autorização de cursos (Conforme art. 28 Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e art. 31, § 1º Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em dezembro de 2010)	26

LISTA DE SIGLAS

ABRUC	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias
ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
APCN	Aplicativo para Proposta de Cursos Novos
CACI	Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCHSA	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV	Centro de Ciências da Vida
CEA	Centro de Economia e Administração
CEATEC	Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
CED	Coordenadoria de Ensino a Distância
CESP	Coordenadoria de Especialização
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CLC	Centro de Linguagem e Comunicação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CS	Comunicação Social
CSDAES	Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
DF	Distrito Federal
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPC's	Equipamentos de Proteção Coletiva
EPESQ	Escritório de Pesquisa
EPI's	Equipamentos de Proteção Individual
ERP	Enterprise Resource Planning
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAT	Foco, Aprendizagem e Tecnologia

FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IC	Iniciação Científica
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ITI-CNPq	Iniciação Tecnológico Industrial
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
LTCAT	Laudo Técnico Ambiental
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NR	Norma Regulamentadora
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
NUPEX	Núcleo de Pesquisa e Extensão
PAAA	Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIC	Programa de Iniciação Científica
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
ProAces	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RMC	Região Metropolitana de Campinas
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SG	Secretaria Geral
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UML	Unified Modeling Language
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICID	Universidade Cidade de São Paulo
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
USF	Universidade São Francisco

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
COMPOSIÇÃO DA CPA - 2010.....	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
4. ATIVIDADES REALIZADAS	20
4.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	20
4.1.1. Participação em eventos Externos.....	20
4.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização.....	20
4.2. Implementação de Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI	21
4.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação	24
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2011	28
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
7. CRONOGRAMA GLOBAL DE FASES/ETAPAS DO PROAVI/2011	36
REFERÊNCIAS	37
ANEXOS.....	39

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA - 2010

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Bárbara Paulino Moino	Corpo Discente
Celso Pedroso de Campos Filho	Corpo Docente
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
Fabiana Becalette Scatolin	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Orandi Mina Falsarella	Corpo Docente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Júnior	Sociedade Civil
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

- Composição da CPA conforme Portaria PUC nº 017/12, de 1º de fevereiro de 2012.

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – Órgão de Apoio à CPA

Dennis Carrara Sigrist	Hilda Outi Crupe
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luis Moreira Alberto
Floripes Gebra	Marco Wandercil da Silva

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório abrange o período de janeiro a dezembro de 2011 e apresenta um conjunto de atividades de Gestão, desenvolvimento de projetos, comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas.

O que podemos, mais uma vez, verificar por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas.

Destaca-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC e as inúmeras Portarias de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação publicadas em 2011 e início de 2012. No plano da comunicação, destaca-se a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação”, amplamente socializada internamente e com as IES, em especial as de caráter comunitário, os Boletins, que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação, bem como a manutenção do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Relatório Parcial os avanços que obtivemos, em 2011, nas atividades relativas ao Planejamento e Avaliação, à Política de Pós-Graduação e Pesquisa e à dimensão de Responsabilidade Social.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório registra as atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI em 2011.

Cabe assinalar que a apresentação dos resultados é parcial em razão de que os projetos de 2011 foram finalizados no mês de dezembro de 2011 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2012. Considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, não houve tempo hábil para que os diferentes setores institucionais concluíssem a confecção de todos os relatórios.

Inicialmente, este Relatório apresenta detalhadamente as atividades de Comunicação e Socialização de resultados junto às comunidades interna e externa.

Em constante articulação com o Pesquisador Institucional, a CPA/NTA tem acompanhado a situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no e-MEC, como atividade de apoio à avaliação dos cursos de graduação, conforme quadros que integram a primeira parte do Relatório.

Integram este Relatório, os resultados parciais das dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social já com a análise dos avanços e fragilidades realizada pelos respectivos setores e pela CPA, bem como as sugestões para aprimoramento dos projetos e/ou processos avaliativos.

Cabe registrar, ainda, que a finalização da análise dos processos desenvolvidos em 2011, nas demais dimensões do SINAES e do PROAVI será objeto de discussão da CPA ainda no primeiro semestre de 2012, e seus resultados constarão no volume II deste Relatório, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI resultam do PDI 2008-2012, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Cabe registrar que no Relatório - volume II referente à avaliação dos projetos 2010, encaminhado ao MEC/INEP, em fevereiro/2012, foram listados os 73 processos avaliativos e ações a serem desenvolvidos, em 2011, por diferentes setores da Instituição, tendo sido gerados 82 relatórios, cujos títulos constam do quadro a seguir, contemplando todas as dimensões do SINAES, que estavam em desenvolvimento no período.

¹ Ver Programa completo no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

Quadro 1. Projetos desenvolvidos em 2011, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	SETOR
Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas	DRE

Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
Consolidação Local da PUC-Campinas	DRE
Diagnóstico e Formulação de Plano Ação Colégio de Aplicação Pio XII	DPLAN
Diversificação de Parcerias	DRE
EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	CED
Gestão do DDE/EAD	CED
Implementação do Escritório de Relações Corporativas	DPLAN
Mapeamento dos Processos Administrativos	DPLAN
Otimização dos Processos de Contratos e Convênios	PROAD
Proposta de estruturação - Área de Estágio	PROAD
Proposta de estruturação - Central de Atendimento ao Aluno	PROAD
Sistema de Gestão de Imagem	DCOM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral	SG
LTCAT - Laudo Técnico Ambiental	PROAD
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Núcleo de Inteligência	DPLAN

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
CALOURÍADA	CACI
Consolidação Internacional da PUC-Campinas	DRE
Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio	DRE
Férias na PUC	CACI
PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes)	PROGRAD
PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária)	PROGRAD
PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes)	PROGRAD
Pesquisas Institucionais	DPLAN
Projeto Minha PUC	PROGRAD
PUCCÍADA	CACI
Recepção aos alunos Ingressantes	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio ao Esporte Universitário	CACI
Empreendedorismo	CACI
Inter'arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação	PROGRAD
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Educação Física	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Enfermagem	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Farmácia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Fisioterapia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Fonoaudiologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Medicina	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Nutrição	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Odontologia	PROGRAD

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Serviço Social	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Terapia Ocupacional	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD
Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados	PROGRAD
Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)	PROGRAD
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Núcleo Docente Estruturante	PROGRAD
Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	PROAD
Plano de Carreira Docente	NCD

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Plano de Inclusão	PROAD
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS	
PROJETOS	SETOR
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	MUSEU
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos	DPLAN

Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento do Processo Orçamentário	DPLAN

Lembramos que, desde a constituição da CPA PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório Parcial - outubro/2005**, encaminhado ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e as situações

(ilustradas em gráficos e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);

b) **Relatório Final - agosto/2006**, apensado ao SAPIENs em agosto/2006

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente desenvolvidos no ano de 2005;

c) **Relatório Complementar - abril/2008**, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos efetivamente desenvolvidos no ano de 2006.

d) **Relatório Parcial 2007/2008 - novembro/2008**, inserido no Sistema e-MEC em novembro/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

e) **Relatório Final - volume I - março de 2009**, anexado no Sistema e-MEC em março/2009

Abrange as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI, realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009, e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa, em fevereiro de 2009.

f) **Relatório Final - volume II - novembro de 2009**, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009

Abrange as atividades desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

g) **Relatório Final - volume I - dezembro de 2009**, anexado no Sistema e-MEC em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas no âmbito do PROAVI PUC-Campinas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de Gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos

desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.

h) **Relatório Final - volume II - outubro de 2010**, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2009, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

i) **Relatório Final - volume I - dezembro de 2010**, anexado no Sistema e-MEC em março/2011

Esse Relatório abrange o período de janeiro a dezembro de 2010 e apresenta um conjunto de atividades de Gestão, desenvolvimento de projetos, comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas.

j) **Relatório Final - volume II - dezembro de 2010**, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram efetivamente desenvolvidos no ano de 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico do NTA, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- desenvolvimento de metodologia para acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.

4.1.1. Participação em eventos Externos

A Coordenadoria do NTA e o Pesquisador Institucional participaram, em 2011, dos seguintes eventos:

1. “**Seminários ENADE/2011**”, realizados pelo INEP/Diretoria de Estudos Educacionais e Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais, em 16/06/2011, em Brasília - DF.
2. **Seminário “SINAES - Avaliação e Perspectivas”**, realizado com objetivo de apresentar uma retrospectiva do desenvolvimento do SINAES, nos seus primeiros sete anos de existência, e discutir desafios e perspectivas para sua consolidação definitiva, nos dias 09, 10 e 11 de novembro de 2011, em Brasília - DF.

4.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Com o objetivo de conhecer o perfil dos egressos da PUC-Campinas e de identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade, em 2011 foi realizada, pelo DPLAN, uma nova pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação e de Extensão. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à efetiva implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos e para o fomento dos acordos de cooperação com outras IES, viabilizando, assim, oportunidades de intercâmbio para os discentes, nas diversas áreas do conhecimento.

4.2. Implementação de Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA da PUC-Campinas realizou um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2011, conforme segue:

Janeiro e Fevereiro/2011

- elaboração e finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2010 (Volume I);
- envio do Relatório de Atividades PROAVI 2009 (Volume II) ao MEC/INEP;
- Reunião Ordinária da CPA, realizada em 23 de fevereiro, para conclusão do Relatório 2010 (volume I);
- encaminhamento da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 8 aos professores e gestores da Instituição, aos Diretórios Acadêmicos e Unidades Administrativas;
- encaminhamento do Boletim nº 11 às IES associadas da ANEC, ABRUC, CRUB e seus Presidentes;

Março/2011

- Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 16 de março;
- envio do Relatório de Atividades PROAVI 2010 (Volume I) ao MEC/INEP, em 30 de março;
- encaminhamento da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 8 às IES associadas da ANEC, ABRUC, CRUB e seus Presidentes;

Abril/2011

- Reunião Ordinária da CPA, realizada em 27 de abril;
- encaminhamento de cópia, em CD, do Relatório de Atividades PROAVI 2010 (Volume I) à Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e ao Departamento de Planejamento e Organização;

Maio/2011

- **Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 13 de maio, com a comissão externa do MEC para Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios;**
- Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 25 de maio;
- definição do conteúdo e início da elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 9;

Junho/2011

- Reunião Ordinária da CPA, realizada em 15 de junho;
- encaminhamento do Boletim nº 12 aos gestores, comunidade administrativa (todos os funcionários), professores e alunos;

Agosto/2011

- **Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 15 de agosto, com os avaliadores externos do MEC, para Reconhecimento do Curso Gestão em Tecnologia da Informação;**
- Reunião Ordinária da CPA, realizada em 24 de agosto;

Setembro/2011

- **Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 15 de setembro, com os avaliadores externos do MEC, para Renovação de Reconhecimento do curso de Turismo;**
- Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 21 de setembro;

Outubro/2011

- Reunião Ordinária da CPA, realizada em 19 de outubro;
- novo cartaz de divulgação do PROAVI - enviado às unidades e afixado em salas de aulas e unidades administrativas;
- elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 09;

Novembro/2011

- **Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 21 de novembro, com os avaliadores externos do MEC, para Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores;**
- Reunião Extraordinária da CPA, realizada em 21 de novembro;

Dezembro/2011

- Reunião Ordinária da CPA, realizada em 14 de dezembro.

No âmbito da Comunicação, importante destacar a elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 9, que apresenta análise da série histórica da Avaliação do Ensino realizada semestralmente pelos nossos alunos, no período de 2007 a 2010, e com uma síntese elaborada por integrantes do Núcleo Técnico de Avaliação - NTA, referente ao Relatório PROAVI encaminhado pelo Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI em 2010, como parte dos processos avaliativos que vimos desenvolvendo.

Portanto, as estratégias de comunicação e socialização dos resultados do PROAVI, a nosso ver, têm contribuído para a ampliação de uma cultura de avaliação na PUC-Campinas.

4.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e o NTA têm desenvolvido um conjunto de ações, em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação, visando apoiar as diretorias dos Cursos de Graduação, relativamente à qualificação permanente dos cursos de graduação e, também, em estreita articulação com o pesquisador institucional, no cadastramento dos dados institucionais e dos cursos de graduação no e-MEC.

O Cadastramento dos Cursos de Graduação, Sequencial e de Tecnologia no Sistema e-MEC foi realizado pelo Pesquisador Institucional, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (Status e-MEC, em 23/03/2012):

Quadro 2. Status dos Processos no Sistema e-MEC – PUC-Campinas, março/2012

Ato Regulatório	Protocolo e-MEC
Recredenciamento Universidade	20076438
Recredenciamento Lato Sensu - EAD	201105930
Reconhecimento - Curso de Tecnologia em Redes de Computadores	201001481
Reconhecimento - Curso de Tecnologia em Hotelaria	201114254
Renovação de Reconhecimento - Artes Visuais	200801707
Renovação de Reconhecimento - Filosofia - Bacharelado	200801753
Renovação de Reconhecimento - Filosofia - Licenciatura	200801754
Renovação de Reconhecimento - Comunicação Social: Jornalismo	200810382
Renovação de Reconhecimento - Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	200810383
Renovação de Reconhecimento - Biblioteconomia	200810871
Renovação de Reconhecimento - Direito	200811087
Renovação de Reconhecimento - Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Tecnologia da Informação - EAD	200814149
Renovação de Reconhecimento - Comunicação Social: Relações Públicas	200904914
Renovação de Reconhecimento - Turismo	200904916
Renovação de Reconhecimento - Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia	201000210
Renovação de Reconhecimento - Administração com Habilitação em Comércio Exterior	201000511
Renovação de Reconhecimento - Administração com Habilitação em Logística e Serviços	201000512
Renovação de Reconhecimento - Terapia Ocupacional	201201652

Quadro 3. Processos finalizados com publicação de Portarias

Curso	Ato Regulatório	Protocolo e-MEC
Administração	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 305, de 02-08-2011	200810894
Análise de Sistemas	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 173, de 17-01-2011 Portaria renomeou curso para Sistemas de Informação	200711545
Arquitetura e Urbanismo	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 2228, de 8-12-2010	200801705
Ciências Biológicas - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 219, de 19-01-2011	200710665
Ciências Biológicas - Bacharelado	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 415, de 11-10-2011	201106836
Ciências Contábeis	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 313, de 02-08-2011	200902501
Ciências Econômicas	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 314, de 02-08-2011	200810381
Ciências Farmacêuticas	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 775, de 07-11-08	20075603 -
Ciências Sociais - Bacharelado	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 310, de 02-08-2011	201014954
Ciências Sociais - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 1101, de 19-08-2010	200710666
Construção de Edifícios - Tecnologia	Portaria de Reconhecimento nº 490, de 23-12-2011	201003552
Educação Física - Bacharelado	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 775, de 07-11-08	20070864
Educação Física - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 415, de 11-10-2011	200904917
Enfermagem	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 775, de 07-11-08	20075775
Engenharia Ambiental	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 807, de 24-05-2011 Portaria renomeou o Curso para Engenharia Ambiental e Sanitária	200710656
Engenharia Civil	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 716, de 10-06-2010	200710667
Engenharia da Computação	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 558, de 18-05-2010	200801708
Engenharia Elétrica com habilitação em Telecomunicações	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 1103, de 19-08-2010 Portaria renomeou curso para Engenharia de Telecomunicações	200710657
Fisioterapia	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 25-11-08	20070907
Fonoaudiologia	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 25-11-08	20075198
Geografia - Bacharelado	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 311, de 02-08-2011	200913364

Curso	Ato Regulatório	Protocolo e-MEC
Geografia - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 294, de 28-07-2011	200913365
Gestão da Tecnologia da Informação - Tecnologia	Portaria de Reconhecimento nº 489, de 23-12-2011	201004794
História - Bacharelado	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 310, de 02-08-2011	201014958
História - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 1511, de 21-09-2010	200710668
Letras - Português e Inglês - Bacharelado	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 313, de 02-08-2011	201012121
Letras - Português e Inglês - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 715, de 10-06-2010	200710669
Matemática - Licenciatura	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 1102, de 09-08-2010	200710663
Medicina	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 1181, de 23-12-08	20076044
Nutrição	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 25-11-08	20075371
Odontologia	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 775, de 07-11-08	20075882
Pedagogia	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 1510, de 21-09-2010	200710662
Psicologia	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 401, de 29-09-2011	200810967
Química Tecnológica	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 232, de 24-01-2011 Portaria renomeou nome do curso para Química	200801710
Serviço Social	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 664, de 02-06-2010	20075459
Terapia Ocupacional	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 775, de 07-11-08	20075990

Quadro 4. Processos de autorização de cursos (Conforme art. 28 Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e art. 31, § 1º Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em dezembro de 2010)

Curso	Protocolo e-MEC
Curso - Jogos Digitais - Tecnologia	201108901
Curso - Geoprocessamento - Tecnologia	201108906
Curso - Engenharia Elétrica - Bacharelado	201113344
Curso - Administração - Bacharelado (Oferecimento no Campus II)	201113538
Curso - Ciências Contábeis - Bacharelado (Oferecimento no Campus II)	201113566
Curso - Matemática - Licenciatura (Oferecimento no Campus II)	201113567
Curso - Sistemas de Informação - Bacharelado (Oferecimento no Campus II)	201113568

Cabe, ainda, destacar a participação da CPA nos Processos de Avaliação externa dos Cursos de Graduação.

Considerando as normas que regem o processo de avaliação institucional, que atribuem à CPA a responsabilidade de acompanhar os diferentes processos de avaliação, em 2011, a CPA acompanhou os processos de avaliação externa de quatro cursos de graduação, sendo três referentes a Reconhecimento de Curso e um de Renovação de Reconhecimento de Curso, que pelo fato de não ter alunos na condição de ingressantes em 2009, ficou sem conceito de CPC.

Destacamos neste Relatório essas avaliações realizadas, pela importância e contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade, pelos pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas e que subsidiam nossa análise e até revisão de alguns aspectos apontados, e por se constituir em uma oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos aqui desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e do NTA na preparação e acompanhamento dos processos de avaliação externa, quer no levantamento de documentos e de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior junto aos cursos envolvidos.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2011

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

O acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos.

Dessa forma, a CPA, na sua análise final, já teria subsídios, do próprio setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

Outro aspecto importante discutido pela CPA é que analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor poderia, de antemão, formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA.

Portanto, os resultados do trabalho da CPA que são apresentados no **anexo A** e nos quadros a seguir, já contam com as primeiras análises realizadas pelos setores responsáveis pelos relatórios:

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do desenvolvimento e implementação do novo sistema de informação envolvendo os seguintes módulos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tabela de pontuação do currículo do candidato; ✓ Processos Seletivos das atividades docentes (ensino, pesquisa e extensão); ✓ Afastamento de atividades; ✓ Composição de carga horária. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e avaliação de projetos contemplando: a- atualização de hardware; b- desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico; c- qualidade em serviços – Suporte e Manutenção; d- qualificação da área de Desenvolvimento; e- Renovação das licenças/atualização de softwares; f- reestruturação das pastas da rede; g- criação de novas contas de gestão; h- atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO); i- integração telefônica entre campi; j- alteração de operadoras de celular (portabilidade); k- implantação do sistema de solicitações de Serviços ao Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação (NTIC); l- atualização do Inventário. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do novo ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>) acadêmico: usuários-chave não participaram da validação do novo Sistema Acadêmico. • Qualificação da área de Desenvolvimento: a capacitação não foi realizada. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do desenvolvimento do projeto, implantação e avaliação sistemática do mesmo. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação: da criação de novas contas de gestão; da atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO); da integração telefônica entre os campi; da alteração de operadoras de celular (portabilidade); da implantação do sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC; da atualização do inventário. • Avaliação e continuidade: da qualidade em serviços - Suporte e Manutenção; da reestruturação das pastas da rede; • Atualização constante: atualização de <i>hardware</i>; Renovação das licenças/atualização de <i>softwares</i>; • Envolvimento dos Usuários-Chave no desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico; • Verificação das alternativas dentro do orçamento para oferecimento da capacitação (Qualificação da Área de Desenvolvimento).

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prosseguimento dado às atividades. 	<p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de trabalho articulado entre o Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação (NTIC) e a Secretaria Geral (SG). 	<p>Desenvolvimento do novo sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e implantação de novo Sistema Acadêmico que atenda às necessidades e especificidades da Universidade, de forma articulada entre SG e NTIC.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de metodologias específicas para análise do ambiente externo envolvendo ameaças e oportunidades na área do ensino de Graduação e Pós-Graduação. 	<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes de origem (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das pesquisas (Fragilidade da operacionalização do projeto e não do projeto). 	<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e atualização permanente dos dados. Utilização efetiva da metodologia e informações dela decorrentes para subsidiar as ações estratégicas da Universidade.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações do projeto (como por exemplo: análise e acompanhamento de atualizações dos grupos de pesquisa junto ao CNPq, certificação e descertificação de grupos de pesquisa em função de alterações do corpo docente), que vêm garantindo a manutenção de um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. • Aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos, por agências de fomento externas, o que significa avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio oferecido aos docentes pelo Escritório de Pesquisa, que gerou aumento no número de solicitações às agências de fomento. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de eventos pelos Programas, possibilitando troca de experiências e resultados de pesquisas entre a PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na permanência do corpo de docentes pesquisadores, ocasionando interrupção de projetos de pesquisa. <p>Escritório de Pesquisa</p> <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não realização de avaliação de maneira sistemática, que permita verificar a contribuição das ações aos objetivos do projeto. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, priorizando a qualidade da produção científica. • Aprofundamento de estudos das razões da dificuldade de permanência dos docentes. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto com envolvimento crescente dos docentes. • Aumento significativo da visibilidade do projeto. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto. • Realização de avaliação, de forma sistemática, das ações efetivadas.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades de acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> voltadas aos currículos dos cursos, ingresso de docentes, seleção e atribuição de bolsas. • Elaboração de propostas para novos Programas. 	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p>	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto. • Explicitação, no relatório, da relação entre a avaliação CAPES e o plano de ação da Universidade. • Continuidade do desenvolvimento de novos Programas visando atender às metas recomendadas na Avaliação Institucional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório 2011, volume I, mostrou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidas no âmbito do PROAVI.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados com a publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 9 e dos Boletins Informativos internos.

No que se refere à dimensão Planejamento e Avaliação, destaca-se o desenvolvimento de estudos e metodologia específica para acompanhamento do cenário de oferta/demanda de cursos de Graduação na região metropolitana de Campinas, visando subsidiar o processo de Planejamento estratégico a ser construído em 2012.

Quanto à Política de Pós-Graduação e Pesquisa, foram constituídos, em 2011, 5 novos Grupos de Pesquisa certificados, visando dar mais consistência e visibilidade à produção científica da PUC-Campinas que, em dezembro de 2011, contava com um total de 56 grupos certificados, desenvolvendo atividades em 37 Linhas de Pesquisa.

Com relação ao Escritório de Pesquisa, destaca-se o apoio aos docentes que gerou aumento no número de solicitações às Agências de Fomento.

Importante registrar que os Programas de Pós-Graduação organizaram mesas-redondas, palestras, seminários para as comunidades interna e externa, destacando-se o I Congresso Latino-americano de Filosofia da Educação (1º a 3/08/2011).

Para 2012, estão previstas pela CPA as seguintes ações:

De janeiro a março

- conclusão da análise dos relatórios de avaliação 2011 encaminhados pelos setores e elaboração dos Extratos;
- elaboração do Volume I do Relatório de Atividades do PROAVI/2011 a ser encaminhado ao MEC/CONAES/INEP em 30/03/2012;

De janeiro a dezembro

- elaboração do Volume II do relatório de Atividades do PROAVI/2011;
- continuidade da publicação do Boletim PROAVI;
- continuidade da publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” ;
- atuação junto ao Departamento de Comunicação Social - DCOM para reformulação do *site* do PROAVI;
- participação em eventos externos de avaliação;

- elaboração de novas estratégias de divulgação do PROAVI junto à comunidade externa;
- desenvolvimento de estratégias de socialização dos principais resultados da Autoavaliação visando ampliar a participação dos setores institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
- apoio à preparação da documentação a ser apresentada às Comissões Externas de Avaliação, quando agendadas pelo MEC/INEP;
- continuidade ao cadastramento eletrônico dos relatórios de Autoavaliação e demais documentos da CPA/NTA.

Podemos, mais uma vez, constatar que, para além das exigências legais do SINAES, a PUC-Campinas dá continuidade à avaliação de suas atividades, mantendo uma tradição que vem da década de 1980, tradição essa que tem possibilitado tanto seu crescimento como Instituição Universitária, quanto o cumprimento do PDI e da sua missão enquanto Universidade comunitária.

7. CRONOGRAMA GLOBAL DE FASES/ETAPAS DO PROAVI/2011

Fases/Etapas	2012											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Entrega dos Relatórios de Avaliação e ações desencadeadas em 2011 pelos diferentes setores												
Preparação pelo NTA do Material de Avaliação para análise da CPA												
Análise dos Resultados pela CPA												
Início da Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 10												
Conclusão e Publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 10 no <i>site</i> do PROAVI												
Produção e editoração do Boletim PROAVI 13 e 14												
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do <i>site</i>)												
Planejamento 2013												

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. **Portaria nº 1264/08 Aprova em extrato o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Ensino Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, 17/10/2008.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

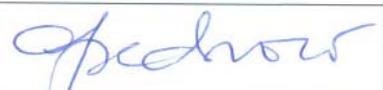
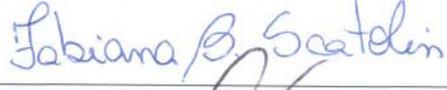
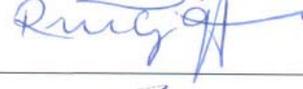
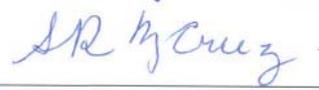
_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/06/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata da 376ª Reunião, 09/06/2004.

_____. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna)**. Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

LOCAL E DATA:	Campinas, 30 de março de 2012
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David 
MEMBROS DA CPA:	Bárbara Paulino Moino 
	Celso Pedroso de Campos Filho 
	Claudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	Fabiana Becalette Scatolin 
	José Benedito de Almeida David 
	Orandi Mina Falsarella 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Sebastião Ximenes Junior 
Sônia Regina Blasi Cruz 	

ANEXOS

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: NCD nº 01; NTIC nº 01; PROAD nº 01; SBI nº 01; SG nº 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório NCD nº 01 – Reorganização da Base de Dados Docente.		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivo: Reorganização da base de dados docente inserindo as informações necessárias para atender aos requisitos internos e externos, eliminando redundâncias e discrepâncias, revendo processos e fluxos e estabelecendo responsáveis (Unidade/Área) pela atualização de cada tipo de informação. 		
Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação: 1. Atualização do hardware (computadores): compra programada de novos computadores de forma a atualizar o parque instalado, alocando equipamentos de primeira geração para uso acadêmico; 2. Desenvolvimento do novo Enterprise Resource Planning (ERP) Acadêmico: projeto "Novo Sistema Acadêmico", desenvolvido internamente (projeto e módulo básico), a partir de equipe constituída com essa finalidade específica; 3. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: melhoria da qualidade na prestação de serviços de suporte em hardware, telecomunicações, redes e manutenção em hardware, por meio da adoção de procedimentos baseados em padrões <i>Information Technology Infrastructure Library (ITIL)</i>, consolidando e padronizando os canais de atendimento e as práticas de registro e controle de atendimentos realizados; 4. Qualificação da área de Desenvolvimento: a- treinamento em modelagem orientada a objetos –<i>Unified Modeling Language (UML)</i>; b- treinamento em linguagem orientada a objetos; c- capacitação de Administrador de Banco de Dados Oracle; 5. Renovação das licenças/atualização de softwares: renovação de licenças e atualização dos softwares da Instituição; 6. Reestruturação das pastas da rede: reestruturação das pastas da rede conforme estrutura da Instituição; 7. Criação de novas contas de gestão: definição de regras de nomenclatura e criação de novas contas de gestão para desvincular a conta do usuário, permitindo, em casos de troca de cargos, modificar somente o responsável de cada conta; 8. Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO): atualização, nos laboratórios acadêmicos, do Antivírus Acadêmico – TREND MICRO; 9. Integração telefônica entre campi: realização da integração das novas centrais telefônicas entre Campus I, Campus II, Campus Central e HMCP; 10. Alteração de operadoras de celular (portabilidade): realização de alteração de operadoras de celulares utilizadas pela Instituição; 11. Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC: implantação de um novo sistema para que as solicitações feitas pela Instituição ao NTIC sejam enviadas eletronicamente, agilizando o processo; 12. Inventário: implantação de um sistema de coleta automática de informações das estações de trabalho e servidores da Universidade para fins de controle de inventário de <i>software</i> e <i>hardware</i>. 		
Relatório PROAD nº 01 – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT		

- **Objetivos:** Cumprimento do art. 58 e seus parágrafos da Lei nº 8.213, de 24/07/91, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.528, de 10/12/97, DOU, de 11/12/97, em que as empresas estão obrigadas a manter o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), que comprova a efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos para fins de aposentadoria especial. A empresa que não mantiver laudo técnico atualizado com referência aos agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho de seus colaboradores ou funcionários ou que emitir documento de comprovação de efetiva exposição em desacordo com o respectivo laudo estará sujeita à penalidade prevista no art. 133, da referida lei.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI).

- **Objetivos:**

Relatório SG nº 02 – Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico – Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivo:** Desenvolvimento do novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Reorganização da Base de Dados Docente: Com base nos resultados obtidos em 2010 com o projeto desenvolvido de mesmo nome e com os resultados do Projeto Otimizar, o Núcleo de Carreira Docente (NCD) e o Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação (NTIC) começaram a especificar, desenvolver e implementar os módulos necessários para suportar o novo sistema que comporá a nova base de dados docente. As ações realizadas no ano de 2011 foram: 1- Planejamento das seguintes atividades: a- criação de cadastros de configuração básica; b- criação de cadastro de docente e vínculo com contrato; c- criação de módulo para tabela de pontuação; d- parametrização do módulo de Processos Seletivos; e- criação do módulo de afastamento; f- parametrização dos fluxos de pagamento; g- composição da carga horária docente; h- criação do módulo para exportação de pagamentos para o sistema FatoRH web; i- migração de dados; j- implantação. 2- Desenvolvimento das seguintes atividades planejadas: a- criação de cadastros de configuração básica; b- criação de cadastro de docente e vínculo com contrato; c- criação de módulo para tabela de pontuação; d- parametrização do módulo de Processos Seletivos (NCD nº 01).

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: As informações foram levantadas, por meio de entrevistas, com os supervisores de cada departamento, juntamente com o Coordenador desse Núcleo. Foram verificados todos os projetos que, conforme o ano de 2010, tinham sido planejados para 2011 e se existiam novos projetos realizados. Projetos globais foram definidos a partir da necessidade detectada pelos gestores do Núcleo (NTIC nº 01).

Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT: Desde 2010, as seguintes etapas têm sido desenvolvidas: 1- identificação (Dados Cadastrais da Empresa); 2- identificação do Local de Trabalho: salas de aulas, laboratórios, clínicas e ambulatórios: analisar os elementos necessários para identificação do local, tais como: Divisão do ambiente, Seção, Número de Professores, atendimentos a pacientes; 3- descrição do Ambiente de Trabalho: analisar arranjo físico, metragens da área física, condições gerais de higiene, ventilação, iluminação, tipos de construção, cobertura, paredes, janelas, pisos, sistemas de proteção. 4- descrição dos planos de disciplinas ministradas; 5- etapas do processo de ensino, aulas práticas e teóricas; 6- análise Quantitativa / Qualitativa; 7- identificação dos possíveis riscos operacionais; 8- tempo de exposição ao risco. Nessa fase está inserida a medição do risco (agente imediato após as considerações qualitativas), com atenção especial à essência do risco e ao tempo de exposição; 9- verificação dos

Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e dos Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) utilizados, conforme Normas Regulamentadoras; 10- verificação dos treinamentos necessários e ações preventivas de conscientização existentes nos setores; 11- conclusões: a- Trabalhista: conforme NR 15; b- Previdenciária: atendimento à legislação previdenciária; 12- proposta técnica para correção: constar as propostas para eliminação da insalubridade por intermédio da utilização de medidas de proteção ambiental. Além das condições ambientais de trabalho, deve constar do LTCAT informações sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva ou individual que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendação sobre a sua adoção pela empresa respectiva, de acordo com as normas reguladoras editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais orientações expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (Relatório PROAD nº 01).

Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) (SBI nº 01)

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral. Este projeto tem vínculo com os seguintes objetivos do Plano Estratégico (PEs) da Universidade:

- “Estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional”;
- “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno”;
- “Agilizar e melhorar o processo decisório”;
- “Melhorar a infraestrutura tecnológica”.

A partir de 2009, concluídas as etapas de “Descrição dos fluxos dos processos de trabalho” e “Validação dos fluxos descritos”, o projeto deixou de ser estratégico e passou a ser operacional, dando continuidade às suas atividades (SG nº 02).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Reorganização da Base de Dados Docente. Foram gerados, em 2011, os seguintes produtos:

1. Planejamento das atividades a serem desenvolvidas;
2. Cadastros de configuração básica;
3. Cadastro de docente e vínculo com contrato;
4. Módulo para tabela de pontuação;
5. Parametrização do módulo de Processos Seletivos.

Com o desenvolvimento desses produtos, foi possível iniciar a troca de tecnologia para *Dot.Net* e criar um módulo de tabela de pontuação que permite que os itens de pontuação do currículo possam ser gerados automaticamente pelo sistema sem a necessidade de o candidato ter de apresentar documentação comprobatória. Além disso, foi gerado um Módulo Parametrizado de Processos Seletivos que permite que novos processos ou alteração nos existentes não necessitem de mudanças de códigos de programas. Com isso, o próprio NCD poderá manter os Processos Seletivos que administra. Esses novos módulos precisam ser testados para posterior implantação em 2012. Realizando avaliação do projeto o NCD apontou como **AVANÇO**: mudança de tecnologia e início do desenvolvimento e implementação dos módulos planejados. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada. Como **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: avaliação das atividades desenvolvidas e continuidade no projeto (NCD nº 01).

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação. O Departamento de Desenvolvimento fez, durante todo o ano, manutenções e desenvolvimento de novos sistemas de informação, conforme solicitado via mensagem eletrônica (e-mail), Circulares e, após outubro/2011, via

sistema, pelas áreas da Instituição. O **Departamento de Infraestrutura** atendeu, por meio de seu *Help Desk*, a chamados pedindo orientação para executar trabalhos informatizados ou para providenciar reparos em campo, entre outras atividades, como criação e controle de contas e acessos a arquivos e pastas da rede.

1. Atualização de hardware: as trocas no ambiente acadêmico foram realizadas no período de recesso acadêmico, de forma que os laboratórios estivessem aptos para uso no primeiro dia de aula do próximo semestre. As trocas em área administrativa ocorreram depois da realização de todas as trocas nos laboratórios.

2. Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico: em abril, foi concluída a etapa de elaboração de casos de uso baseado nos processos detalhados da graduação para o Novo Sistema Acadêmico (atividades de Análise do Processo, Elaboração do Caso de Uso, Elaboração dos Protótipos de Telas em Baixa Resolução). Dos 58 processos da graduação (levantados pelo grupo de trabalho), foram gerados, internamente, 145 Casos de Uso (90 de nível médio e 55 complexos). Para a etapa seguinte, envolvendo as atividades de definição das classes participantes no caso de uso e inclusão de elementos de dados no modelo MER, devido à dificuldade encontrada na obtenção de recurso humano para a equipe interna, optou-se pela contratação de empresa terceirizada para realização dessas atividades, cujo início dos trabalhos ocorreu em maio. O término das atividades está previsto para 13/02/2012. As atividades a serem desenvolvidas em 2012, são referentes ao desenvolvimento do sistema.

3. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: o Projeto previa três produtos: 1. procedimentos para *Service-Desk* – realizada em 2009; 2. manual de atendimento – realizado em 2011: desenvolvimento de sistema interno para esse serviço; 3. procedimentos revistos para padrão *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL): a elaboração e a manutenção de procedimentos internos aderentes ao padrão ITIL e as auditorias internas, que vêm sendo feitas desde 2009, não têm previsão para se encerrar.

4. Qualificação da área de Desenvolvimento: o Projeto foi desenhado, em 2009, para cobrir três atividades de qualificação para os profissionais do Departamento de Desenvolvimento, que são: 1- curso de teste, realizado em 2009; 2- curso de programação em ambiente.net (C# .net), que está sendo cotado; 3- curso de administração de banco de dados Oracle e seu servidor (Linux): não foram realizados por questão orçamentária.

5. Renovação de licenças/atualização de softwares: a renovação e atualização das licenças de *software* são realizadas anualmente, por meio dos contratos já firmados ou sob demanda de áreas usuárias.

6. Reestruturação das pastas da rede: foi feito um estudo, finalizado em dezembro de 2010. A reestruturação, conforme estrutura da Instituição, foi realizada em 2011.

7. Criação de novas contas de gestão: a criação, ativação e configuração das novas contas de gestão, definidas e publicadas por meio de Resolução Normativa, foram realizadas em 2011.

8. Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO): todas as máquinas dos laboratórios acadêmicos foram atualizadas com o Antivírus Acadêmico – TREND MICRO, em fevereiro de 2011.

9. Integração telefônica entre campi: a integração das novas centrais telefônicas entre Campus I, Campus II, Campus Central e HMCP foi realizada para facilitar a comunicação e reduzir custos.

10. Alteração de operadoras de celular (portabilidade): a alteração de operadoras de celulares utilizadas pela Instituição foi realizada para reduzir os custos. A portabilidade foi realizada em abril.

11. Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC: foi implantado, em outubro, para facilitar e agilizar o processo de solicitações de manutenção de sistemas, um novo sistema para que as solicitações sejam enviadas eletronicamente.

12. Inventário: foi adquirido e implantado, no final de 2011, o sistema de coleta automática de informações das estações de trabalho e servidores da Universidade, possibilitando o acompanhamento das alterações de *hardware* e *software*, tornando viável o gerenciamento das licenças de *software*.

A divulgação dos resultados foi realizada por meio de Circulares e Comunicados Internos, encaminhados ao corpo técnico-administrativo e docente da Instituição, além de textos explicativos disponibilizados na Intranet, quando adequado.

O NTIC realizou avaliação global do projeto, apontando como **AVANÇOS**:

Atualização de hardware – preocupação constante da Universidade em manter o parque computacional atualizado, permitindo desenvolver com qualidade as atividades acadêmicas e administrativas.

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico – opção por contratação de empresa externa para atender a essa necessidade uma vez que não havia recursos internos disponíveis.

Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção – melhor controle dos serviços executados.

Qualificação da área de Desenvolvimento – não há, uma vez que a capacitação não ocorreu.

Renovação das licenças/atualização de softwares - preocupação constante da Universidade em manter o parque computacional atualizado, permitindo desenvolver com qualidade as atividades acadêmicas e administrativas.

Reestruturação das pastas da rede – melhor organização dos arquivos.

Criação de novas contas de gestão – melhor gerenciamento das contas usadas pelos gestores

Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO) – melhora da segurança nos uso de recursos computacionais.

Integração telefônica entre campi – melhoria de qualidade e redução de custos de serviços de comunicação.

Alteração de operadoras de celular (portabilidade) - melhoria de qualidade e redução de custos de serviços de comunicação.

Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC - agilização do atendimento às solicitações de serviço.

Inventário – melhora da gestão dos recursos computacionais instalados.

Apenas 02 **FRAGILIDADES** foram apontadas: a- **Desenvolvimento do novo Enterprise Resource Planning (ERP) Acadêmico** – usuários-chave não participaram da validação do Novo Sistema Acadêmico; b- **Qualificação da área de Desenvolvimento** – a capacitação não foi realizada.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: 1- Avaliar: Criação de novas contas de gestão; Atualização do Antivírus Acadêmico (TREND MICRO); Integração telefônica entre campi; Alteração de operadoras de celular (portabilidade); Sistema de Solicitações de Serviços ao NTIC; Inventário; 2- Avaliar e dar continuidade: Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção; Reestruturação das pastas da rede; 3- Atualizar constantemente o *hardware*; Renovar as licenças/atualizar os softwares; 4- Envolver os Usuários-Chave no desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico; 5- Verificar alternativas dentro do orçamento para oferecer a capacitação (Qualificação da Área de Desenvolvimento) (NTIC nº 01).

Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT: O projeto prevê a redução de custo com embasamento técnico legal, fornecendo subsídios para adoção de medidas preventivas que minimizem ou neutralizem os agentes agressivos que possam ser considerados insalubres e/ou perigosos por meio de avaliações realizadas, tendo como referência as Normas Regulamentadoras (NR's) com base em inspeções dos locais de trabalho. Essas medidas evitam pagamentos desnecessários por meio do que é pago hoje na folha de pagamento da Instituição, reclamações trabalhistas, adequando-as também para a defesa de processos já em curso. Procedendo à avaliação do projeto, a PROAD considerou como **AVANÇO**: mensurar a exposição aos riscos ambientais que todos os colaboradores estão sujeitos, de acordo com a atividade. Como **FRAGILIDADE** foi apontada a dificuldade em realizar os trabalhos em campo em função das entrevistas com os professores, de forma a não atrapalhar o andamento das suas atividades diárias.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: maior envolvimento das Diretorias dos Centros no que se refere à

comunicação e apoio para o desempenho dessas atividades com os professores (PROAD nº 01).

Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) (SBI nº 01).

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral: O objetivo de desenvolver um novo módulo no Sistema Acadêmico para as atividades dos processos da Secretaria Geral é bastante complexo. O primeiro passo desencadeado foi o de desenhar os fluxos de cada um dos processos de trabalho do Sistema acadêmico e a atribuição de responsabilidades, com a participação da PROGRAD, Secretaria Geral e Secretaria Acadêmica dos Centros. Realizou-se, em 2008, o trabalho de validação dos fluxos descritos em 2006 e 2007 e, a partir de 2009, as atividades para desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral do Sistema Acadêmico passaram a ser realizadas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC). Os trabalhos iniciados em 2009, com continuidade em 2010 foram:

1- Reconhecimento do Sistema atual;

2- Avaliação de Arquitetura;

3- Definição de Casos de Uso ligados à Secretaria Geral. Foram descritas, em 2010, 22 funcionalidades do Sistema, do total de 41 Casos de Uso que envolvem a Secretaria Geral.

Esses números representam casos de uso previstos em que há (em primeira análise) envolvimento da Secretaria Geral, podendo mudar para mais ou menos, conforme o desenvolvimento dos trabalhos (automatização dos fluxos ou descoberta de novas atribuições/regras). Para continuidade dos trabalhos em 2011, o NTIC passou a contar com uma empresa externa que ficou responsável pela realização da análise de requisitos, desenvolvimento dos Diagramas de Sequência e de Classe e especificação do Modelo de Banco de Dados do novo Sistema. A opção pela empresa externa foi necessária para suprir a ausência de recursos humanos internos disponíveis para o desenvolvimento desse trabalho. Ao proceder à avaliação global, a Unidade apontou as seguintes **FRAGILIDADES**: 1- Considerando que o projeto em desenvolvimento está voltado para as atividades inerentes à Secretaria Geral, não ocorreu um trabalho articulado do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação com a Secretaria Geral, como desejado. 2- Não foi encaminhado à Secretaria Geral nenhum relatório do trabalho realizado ou produto, que permita avaliar se houve avanços neste projeto. Como **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: 1- Envidar todos os esforços para que seja desenvolvido e implantado um Sistema Acadêmico que atenda às especificidades e necessidades da Universidade já detectadas (SG nº 02).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DPLAN nº 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 02 – Núcleo de Inteligência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Continuidade na busca de informações que subsidiem decisões da Administração Superior e publicação de informes internos para os gestores. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Núcleo de Inteligência: para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto foi definido um cronograma com as seguintes etapas: a- Elaboração de estudos; b- Elaboração de Boletins (DPLAN nº 02).</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Núcleo de Inteligência: A elaboração de estudos sobre temas de interesse institucional buscou compreender o cenário em que a PUC-Campinas está inserida e sua relevância no processo de gestão, envolvendo as seguintes áreas: Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), Reitoria, Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) objetivando beneficiar, além das áreas supracitadas, todos os Centros da Instituição. Para o Projeto Núcleo de Inteligência foram propostos, como produtos, Estudos de interesse específico da Reitoria e/ou Pró-Reitorias e Elaboração de Boletins. Como o Projeto teve um enfoque na geração de subsídios (informações e conhecimentos) para a elaboração do Plano Estratégico da Instituição, optou-se por estudos específicos em forma de relatórios e não no formato de boletins, como realizado nos anos anteriores. Nesse sentido, o DPLAN desenvolveu vários estudos relacionados à Demanda por Ensino Superior em Campinas e Região Metropolitana visando identificar necessidades de profissionais e áreas para as quais as empresas precisam de profissionais:</p> <p>1- Estudo sobre Demanda por Cursos de Engenharia na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Esse estudo tem por finalidade principal diagnosticar o oferecimento de cursos de graduação, classificados pelo Ministério da Educação (MEC), na Área Geral de Engenharia, Produção e Construção, mais especificamente em duas áreas detalhadas: Eletricidade e energia e Eletrônica e automação. O enfoque será em cursos presenciais oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas a nível nacional e regional (RMC).</p> <p>A partir da análise dos resultados, realizada pela Administração Superior, novas demandas poderão ser desencadeadas, como a criação de novos cursos ou reformulação daqueles em oferecimento pela PUC-Campinas. Itens que merecem reflexão: a) investimentos em Campinas com necessidade de profissionais especializados na área de engenharia elétrica; b) mercado aponta para a necessidade de profissionais de engenharia para atender às demandas do país para as próximas décadas, bem como nas cidades do entorno de Campinas; c) estatísticas oficiais indicam um crescimento na oferta de cursos de engenharia, mas há uma grande preocupação com a qualidade dos cursos oferecidos e o alto índice de evasão; d) nos últimos anos,</p>		

tem aumentado a oferta de cursos de engenharia na RMC, especialidades e vagas, com grande variação nas mensalidades praticadas pelas IES; e) os vestibulandos da PUC-Campinas com interesse em Engenharia Elétrica – Telecomunicações residem, em sua maioria, na RMC e um percentual considerável é proveniente do ensino médio técnico; f) a UNICAMP continua atraindo um grande número de interessados para os cursos de engenharia, gerando demanda específica para engenharia elétrica na RMC.

O estudo evidencia que há demanda para novos cursos de engenharia (inclusive engenharia elétrica) compatível com a vocação e mercado de trabalho da RMC, desde que seja oferecido com mensalidade competitiva, comparada às IES com o mesmo padrão de ensino. Evidencia também que, além da campanha tradicional do vestibular, sejam realizadas ações de divulgação dirigidas aos alunos do ensino médio técnico, em áreas correlatas ao que será oferecido.

2- Estudo sobre Demanda por Cursos Superiores de Tecnologia com a finalidade de diagnosticar o oferecimento de cursos superiores de tecnologia, presenciais e a distância, pelas IES públicas federais, estaduais ou municipais e particulares em sentido estrito, comunitárias ou confessionais, localizadas num perímetro de até 250 km de Campinas. Os resultados desse estudo serão utilizados pela Administração Superior para subsidiar a política de oferecimento dos cursos tecnológicos na PUC-Campinas. Na primeira etapa do estudo, os dados levantados sinalizam que o oferecimento de novos cursos superiores de tecnologia representa uma oportunidade potencial para a PUC-Campinas, a exemplo do que foi constatado nas esferas nacional e estadual. Contudo, as peculiaridades presentes na Região Metropolitana de Campinas devem balizar as decisões estratégicas da Universidade para ampliar, reforçar e consolidar as opções de cursos de educação profissional de nível tecnológico que colocará à disposição, principalmente, dos egressos do ensino médio.

Nesse sentido, numa perspectiva de médio e longo prazos, cabe, primeiramente, a sugestão de ampliar e aprofundar o levantamento sobre os cursos técnicos do ensino médio público e particular existentes na área geográfica de abrangência e de influência da PUC-Campinas. Os dados relativos ao perfil e às razões de escolha de um curso superior tecnológico validam esta recomendação, notadamente frente às recentes medidas anunciadas pelo Governo do Estado, que visam integrar o ensino médio ao curso técnico.

3- Estudo sobre Cursos de Engenharia de Produção com dados relativos à RMC, referentes às Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Engenharia de Produção e/ou alguma de suas possíveis variações, com tabelas que apresentam o número de cursos, vagas, inscritos e inscritos por vagas em processos seletivos no Brasil (2006-2009) e na RMC (2009), além de vagas disponibilizadas nos vestibulares e mensalidades praticadas na RMC e nas Pontifícias Universidades Católicas (2010-2011). Também são apontadas as matrizes curriculares praticadas nas IES da RMC, nas Pontifícias e nas principais universidades públicas, as quais estão historicamente atreladas ao nascimento do bacharelado em Engenharia de Produção no Brasil.

4- Estudo sobre alguns cursos de Graduação, com vistas ao entendimento relativo ao cenário da educação superior na RMC e nas demais Pontifícias Universidades Católicas, de caráter exploratório, uma vez que os microdados do Censo da Educação Superior de 2010 não foram disponibilizados integralmente. Está prevista, portanto, sua continuidade para o ano de 2012. O objetivo geral do estudo é promover o entendimento sobre o cenário educacional dos cursos de graduação em Administração e Direito, tradicionalmente cursos com alta demanda, e Terapia Ocupacional e Turismo, graduações que apresentam queda ou estagnação na demanda.

5- Estudo com o objetivo geral de promover um diagnóstico sobre o cenário educacional dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na Região Metropolitana de Campinas - RMC e nas Pontifícias Universidades Católicas brasileiras, visando à implantação de um sistema de informação que possa subsidiar as decisões estratégicas da Universidade nesse segmento. Uma Resolução governamental, em 2011, veio colocar limites no oferecimento das Especializações, mercado cujo crescimento foi vertiginoso nos últimos anos e para o qual não ocorria algum tipo de controle por parte do MEC. Essa mudança reforça a possibilidade da PUC-Campinas conquistar e/ou ampliar sua presença nesse segmento educacional, caso considere relevante investir em cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. A divulgação dos dados obtidos é restrita à Administração Superior e os resultados serão utilizados para o Plano Estratégico 2012-2020. Avaliação Global do DPLAN:

AVANÇOS: Desenvolvimento de metodologias específicas para acompanhamento de cursos (concorrência), bem como estruturação de informações disponibilizadas por diversas fontes relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. **FRAGILIDADES:** Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes de origem (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das pesquisas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas durante o desenvolvimento do Plano Estratégico (DPLAN nº 02).

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, 06.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional. 		
Relatório PROPESQ nº 02 – Escritório de Pesquisa		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Subsídio à PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Especificamente: a) subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; b) apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa; c) apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; d) subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; e) criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; f) manter o Ponto de Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que teve início em agosto de 2008; g) subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa. 		
Relatório PROPESQ nº 03 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. 		
Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Avaliação do desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo oferecidos pela Instituição no ano de 2011. 		
Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição.		

- **Objetivo:** Qualificação, a partir de avaliação contínua, dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2011.

Relatório PROPESQ nº 06 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

- **Objetivo:** Descrição dos processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2011.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa. Em 2011, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: 1- análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); 2- certificação e descertificação de grupos de pesquisa, em função do ingresso de docentes na Jornada de Trabalho de 40 horas com Pesquisa, visando a constituição de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas (PROPESQ nº 1).

Escritório de Pesquisa. O Escritório de Pesquisa (EPesq) da PUC-Campinas iniciou suas atividades em fevereiro de 2008 e está alocado em espaço físico no Campus I, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa. A partir de agosto de 2008, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC Campinas, no mesmo espaço físico e com a mesma infraestrutura do EPesq. Atividades executadas pelo EPesq, em 2011: 1- atendimento a docentes pesquisadores, por meio de assessor, com o objetivo de sanar dúvidas em relação à solicitação de auxílios e bolsas em Agências de Fomento, assim como de procedimentos específicos para viabilizar a pesquisa institucional (convênios, projetos temáticos, entre outros); 2- fornecimento de informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa: após verificação nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa são selecionados Editais e enviados aos NuPEX da área e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores; 3- reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas, para explicar melhor o que é *QUALIS* e suas classificações; 4- atendimento do Ponto de Apoio FAPESP – PUC-Campinas, prestando importante serviço junto aos pesquisadores, bolsistas internos e externos no que diz respeito à agilidade nos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios, assinatura e envio de documentos, esclarecimento de dúvidas, etc. (PROPESQ nº 02).

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Este projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação (PROPESQ nº 03).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição. A PROPESQ realizou, internamente, o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: 1- preparação de relatórios para envio à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Ministério da Educação e Cultura (CAPES/MEC) da Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo (enviados em 2011, referentes ao ano-base 2010); 2- acompanhamento do Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; 3- análise dos Elencos de Disciplinas; 4- acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos; 5- realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; 6- acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes

das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia); 7- acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; 8- realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas, bem como apresentação de propostas de cursos novos junto ao Aplicativo para Proposta de Cursos Novos (APCN) da CAPES/MEC: Mestrado Acadêmico em Engenharia Urbana, Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde e Doutorado em Urbanismo; 9- apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas (PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Instituição. Em 2011, foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, por meio de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado (PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica. Como em anos anteriores, as ações do projeto deram-se a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e os membros do Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde, também, ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq, à luz de normas institucionais e resoluções do CNPq (PROPESQ nº 06).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa. Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na consolidação das linhas de pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. Em 2011, foram constituídos 05 novos Grupos de Pesquisa, 02 foram descertificados e 12 sofreram alterações. Os grupos certificados e linhas de pesquisa no decorrer do ano de 2011 foram-se alterando, como mostra a tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2011.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	54	41
Fevereiro	52	40
Março	52	40
Abril	53	39
Maiο	53	39
Junho	53	39
Julho	53	39
Agosto	53	39
Setembro	56	37
Outubro	56	37
Novembro	56	37
Dezembro	56	37

Toda a comunicação deu-se por meio de Comunicados Internos da PROPESQ dirigidos aos docentes pesquisadores, via Núcleo de Pesquisa e Extensão dos Centros. Os dados em pauta alimentam regularmente o sítio da PUC-Campinas, garantindo visibilidade externa e potencializando futuros intercâmbios institucionais. Realizando avaliação global, a PROPESQ apresentou, como **AVANÇO**, o aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e CNPq/MCT e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. Como **FRAGILIDADE** foi apontado o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa ao longo do biênio, o que fragiliza a Instituição externamente, uma vez que esses docentes interrompem projetos de pesquisa e comprometendo suas metas (PROPESQ nº 1).

Escritório de Pesquisa. Em 2011, 167 atendimentos foram realizados com êxito, envolvendo um total de 35 docentes pesquisadores e 20 bolsistas, sendo os atendimentos: 42 do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), 15 do Centro de Ciências da Vida (CCV), 54 do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC), 21 do Centro de Economia e Administração (CEA) e 25 do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC). Em relação às Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa: foram verificados 28 Editais, sendo 12 condizentes ao envio a Grupos de Pesquisa da PUC-Campinas. Ainda, à respeito dos atendimentos do Ponto de Apoio PUC-Campinas – FAPESP, observou-se procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente-pesquisador – FAPESP, além de facilitar o trâmite de documentos e o controle dos mesmos pela PROPESQ. Realizando avaliação global, a PROPESQ apontou, como **AVANÇO**, o aumento do número de solicitações dos docentes às agências de fomento. Nenhuma **FRAGILIDADE** ou **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apontada (PROPESQ nº 02).

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Em 2011, foram promovidos os seguintes eventos científicos:

- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:

- Aula inaugural – Mesa-Redonda com a participação dos seguintes docentes convidados: Profa. Dra. Maria do Carmo Guedes (PUC-SP) e Prof. Dr. Paulo Rogério Meira Menandro (UFES) – 01/03.

- Palestra: Psicopatologias da Contemporaneidade – Palestrante: Dr. Thamy Ayouch (Universidade de Lille – França) – 13/09

- Palestra: Abordagem sistêmica na facilitação de processos coletivos em instituições e na comunidade – Palestrante: Prof. Dr. Saul Fuks (Universidade de Rosário, Argentina) – 14/12

- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:

- I Congresso Latino-Americano de Filosofia da Educação – organização do evento – 01 a 03/08

- V Seminário sobre a produção do conhecimento em educação: “Plano Nacional de Educação e Plano de Desenvolvimento da Educação” e VI Seminário da Faculdade de Educação: “Plano Nacional de Educação e a formação de professores (edição internacional)” – Convidados: Profa. Dra. Alice Casimiro Lopes (UERJ); Prof. Dr. José Carlos Rothen (UFSCAR); Prof. Dr. Francisco Crezo Junqueira Franco Júnior (PUC-Rio); Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP); Profa. Dra. Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCAR); Profa. Dra. Celia Maria Haas (UNICID); Profa. Dra. Dalila Andrade (UFMG); Prof. Antonio Gomes Ferreira (Universidade de Coimbra); Prof. Dr. Dario Fiorentini (UNICAMP); Profa. Dra. Adair Nacarato (USF); Profa. Dra. Clarilza Prado (Fundação Carlos Chagas/CAPEs); Profa. Dra. Nazaré Cruz (UNIMEP); Profa. Dra.

Ecleide Cunico Furlanetto (UNICID) e Prof. Dr. Gert Biesta (Stirling University – Reino Unido) – 29 a 31/08

- II Simpósio de Pesquisa em Educação – 30 e 31/05

- Palestra: Autoscopia e entrevista recorrente – Palestrante: Dra. Ana Maria Falcão de Aragão (UNICAMP) – 23/05

- Palestra: O processo de orientação de Teses e Dissertações em Educação – Palestrante: Dra. Roseli Pacheco Schnetzler (UNIMEP) – 16/06

- **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo:**

- Mesa-Redonda: O lugar dos Pontos de Cultura na Requalificação Urbana nas Periferias Metropolitanas: o caso do Pontão do Jongo/Caxambu – Profa. Dra Elaine Monteiro (UFF) – 25/02

- Mesa-Redonda: Cidades e Centros Históricos – Problemas, Reflexões e Perspectivas / Reunião de Pesquisadores: A Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo na América Latina – Convidado: Prof. Fernando Carrión Mena (FLACSO – Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales – Sede Ecuador) – 11 a 13/04

- IX Encontro Latino-Americano de Revistas de Arquitetura e Urbanismo – 09 e 10/11. A Unidade não apresentou avaliação global do projeto (PROPESQ nº 03).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição. As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2011, geraram resultados positivos: 1- acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; 2- melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada no Elenco das Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; 3- redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado (PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Os resultados foram assim apresentados: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2011 apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente; b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. Os resultados das pesquisas foram socializados com os Diretores de Centro e Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização em forma de Comunicados Internos. **AVANÇOS:** O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. A organização dos dados de avaliação tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenadorias Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. **FRAGILIDADES:** A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no *site* da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixo. Em alguns cursos, percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuação do processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP (Coordenadoria de Especialização), solicitando sua ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação

discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de *feedback* e orientações com os docentes dos cursos (PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica. Como em anos anteriores, os resultados foram: a) definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) elaboração e publicação *on-line* do Edital do Programa de Iniciação Científica (PIC); c) elaboração e publicação *on-line* do Regulamento PIC. Especificamente em 2011, foi realizado o XVI Encontro de Iniciação Científica e o I Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com elaboração do *site* dos eventos, definição de normas e prazos para apresentação de trabalhos e elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais dos eventos. Houve, ainda em 2011: 1- solicitação e obtenção do ISSN para os Anais do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados via internet na guia Pesquisa do *site* institucional; 2- revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010; 3- manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. A PUC-Campinas ingressou no PIBITI com 2 bolsas Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) –CNPq; 4- manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e diversos profissionais com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A PUC-Campinas ingressou no PIBIC-EM com um total de 20 bolsas IC-Jr, operando em parceria com o Colégio de Aplicação Pio XII. Demais resultados de análise das ações realizadas seguem o mesmo padrão apresentado em relatórios de anos anteriores (PROPESQ nº 06).